

## Em agosto, juízes priorizarão processos de violência contra a mulher

A 11ª Semana Nacional Justiça pela Paz em Casa, que ocorrerá de 20 a 24 de agosto, priorizará audiências e julgamentos de processos sobre violência doméstica contra a mulher.

Reprodução



Reprodução Índices de homicídios contra as mulheres colocam o Brasil no 5º lugar do ranking de países mais violentos, segundo Mapa da Violência 2015.

Idealizada pela presidente do Supremo Tribunal Federal e do CNJ, ministra Cármen Lúcia, o projeto conta com a parceria das varas e juizados especializados em violência doméstica para ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha e julgar as ações penais relativas à violência de gênero.

No Maranhão, o programa é coordenado pela Coordenadoria Estadual da mulher em situação de violência doméstica e familiar do Tribunal de Justiça (Cemulher-TJ-MA), presidida pela desembargadora Ângela Salazar.

Segundo dados Corregedoria Geral maranhense, durante o programa anterior, que aconteceu de 5 a 9 de março, a Justiça estadual fez mais de 600 audiências e proferiu cerca de 900 sentenças. A quantidade de decisões representou 26% do total de processos em trâmite.

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva, encaminhou um documento aos juízes em que recomenda a participação das unidades judiciais e a priorização nas audiências e julgamentos dos processos criminais sobre violência doméstica.

### Panorama

Somando os dados das 10 edições da Semana Justiça pela Paz em Casa, o Maranhão alcançou mais de 3,6 mil audiências, 2,7 mil sentenças e mais de 2 mil medidas protetivas de urgência expedidas.

Entre as unidades participantes estão a 1ª e 2ª Varas de Combate à Violência Doméstica e Familiar de São Luís, além de outras do interior que possuem essa competência. Até o momento os juízes já agendaram a realização de mais de 600 audiências. *Com informações da Assessoria de Imprensa da Corregedoria Geral do Maranhão.*

### Date Created

02/08/2018